

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15608 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 25 - GE Corpo e Educação

## A EDUCAÇÃO ESTÉTICA NA BNCC: UM OLHAR PARA A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Iara Caroline Pereira de Carvalho - UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí

Isleide Steil - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)

### A EDUCAÇÃO ESTÉTICA NA BNCC: UM OLHAR PARA A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA.

#### RESUMO

Este estudo, em andamento vinculado ao Grupo de Pesquisa Cultura, Escola e Educação Criadora, do Programa de Pós-graduação em Educação da Univali, constitui um recorte da pesquisa de mestrado intitulada “A Dança na Educação Física pelo viés da Educação Estética” a qual visa analisar as práticas de dança nas aulas de educação física pelo viés da educação estética. Esta pesquisa é baseada na metodologia qualitativa com as técnicas documental e bibliográfica, utilizando o documento da BNCC (2018) para coleta de dados. Seu objetivo é identificar a educação estética na unidade temática dança do componente curricular de Educação Física na BNCC. O estudo se apoia em teorias de Uriarte, Neitzel, Krames (2017), Schiller (2017), Duarte Jr (2001), Marques (2012) e Steil (2019) que reconhecem a arte e a dança como potências estéticas e ampliadoras do conhecimento. A análise desse documento normativo é essencial para legitimar a prática da dança e promover uma abordagem mais criativa e reflexiva no contexto escolar. O estudo identifica aberturas, reconhecendo a dança não apenas como atividade física, mas como componente fundamental da educação estética e cultural dos estudantes. Visando contribuir na formação de cidadãos mais sensíveis e reflexivos preparados para uma sociedade plural e inclusiva.

**Palavras-Chave:** Educação Estética. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Dança. Educação Física.

O grupo de pesquisa Cultura, Escola e Educação Criadora (UNIVALI) concentra suas investigações na educação estética e na mediação cultural em contexto formal e não formal de ensino. Tem como objetivo investigar como a arte e a estética contribuem para o

desenvolvimento pessoal e profissional do sujeito, envolvendo discussões nas áreas da literatura, artes visuais, teatro, cinema, dança e música. Nesse sentido, esta pesquisa se fundamenta nos estudos sobre dança e educação física escolar, sob a ótica da Educação Estética, por acreditar que o ensino da dança, através de experiências estéticas, estimula a construção do conhecimento e das interações interpessoais. (STEIL, 2019).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um guia normativo para os currículos escolares no Brasil, aplicável nacionalmente. Fundamenta-se em competências concretas e mensuráveis para promover o desenvolvimento integral dos alunos ao longo da educação Básica, visando formar cidadãos para uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva (BRASIL, 2018).

A educação física faz parte da área das linguagens e abrange práticas corporais que são formadas de expressão cultural e patrimônio da humanidade. Essas práticas são guiadas por três elementos comuns; movimento corporal, organização interna e produto cultural. Elas são divididas em seis unidades temáticas: Brincadeiras e jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas e Práticas Corporais de Aventura (BRASIL, 2018).

A dança na BNCC aparece em dois componentes curriculares, sendo eles: Arte e Educação Física, porém se diferem em relação aos objetivos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas. Apesar de sua presença nas escolas, “a dança ainda é na maioria das vezes, vista como produções de repertórios apresentados em festas de fim de ano” (MARQUES, 2012, p. 70), ou seja, reprodutora de movimentos e utilitarista.

Este estudo é um recorte da pesquisa de mestrado intitulada “A Dança na Educação Física pelo viés da Educação Estética” a qual visa analisar as práticas de dança nas aulas de educação física pelo viés da educação estética. É uma pesquisa qualitativa e se utiliza da metodologia Pesquisa Educacional Baseada em Arte (PEBA): A/r/tografia, a qual “é uma prática da PEBA, que coloca a criatividade frente ao processo de ensino e de pesquisa, ao buscar formas alternativas para a produção e a compreensão dos saberes” (Steil, 2021, p. 21). Os sujeitos da pesquisa são duas turmas do Ensino Fundamental – Anos Finais, sendo uma do sétimo ano com 26 alunos, e outra do nono ano com 28 alunos, de uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Camboriú – SC. Este recorte de estudo tem como objetivo identificar a educação estética na unidade temática dança do componente curricular de Educação Física na BNCC, tendo como foco o nível Ensino Fundamental – Anos Finais. O qual se fundamenta nas metodologias documental e bibliográfica.

A pesquisa documental se utiliza de documentos autênticos para coletar dados, sobre o objeto em questão, nesse caso, aprofunda-se este estudo no documento normativo da educação brasileira, a Base Nacional Comum Curricular (2018), o qual se utilizou-se para a coletar os dados, pois este documento define as aprendizagens essenciais para todas as etapas da Educação Básica, conforme o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) (CELLARD, 2008).

Para analisar a presença da educação estética na Base Nacional Comum Curricular, é essencial entender seu conceito. Segundo Friedrich Schiller (2017), a educação estética combina a sensibilidade e razão, transcendendo simplesmente a cultura, sendo vista como fundamental para elevar o nível cultural e moral. Atualmente, estamos imersos em rotinas que nos afastam desses conhecimentos sensíveis, como aponta Duarte Jr (2001), que vincula essa desconexão à globalização da tecnologia e ao utilitarismo. Portanto, torna-se urgente uma educação que equilibre sensibilidade e racionalidade para humanizar uma sociedade cada vez mais desumanizada.

É nesse contexto de trabalhar a dança na escola como potencializadora da educação integral do aluno, que as autoras Steil e Neitzel (2019, p.31) afirmam que “instigar o olhar do educando para o caminho estético, provoca-o à produção de conhecimento e compreendem que a aprendizagem se dá na relação com o outro”. Dessa forma, voltamos nossa atenção para os documentos que têm influência direta na elaboração dos currículos e planejamentos das escolas em todos os estados brasileiros.

De acordo com a BNCC (2018), na unidade temática dança do componente curricular da Educação Física Ensino Fundamental – Anos Finais, os objetos de conhecimento são Danças Urbanas para o 6º e 7º anos e Danças de salão para os 8º e 9º anos. Dentro desses objetos de conhecimento estão as habilidades, elas por sua vez “expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares” (BNCC, 2018, p.27).

Ao analisar as habilidades direcionadas a estas séries, observamos que o documento utiliza-se das palavras experimentar, fruir, planejar, empregar estratégias (como criar), discutir estereótipos e valorizar diferentes danças, o que proporcionam aberturas para o desenvolvimento da educação estética.

Essas aberturas permitem o desenvolvimento do ser sensível e racional, que para Schiller (2017) ocorre pelo alcance do impulso lúdico, ou seja, pelo equilíbrio dos impulsos sensível e formal, que é quando ocorre o jogo. Na educação física, a dança é tanto um objeto artístico quanto um componente da cultura corporal de movimento. No jogo, ela se revela como artística e cultural. Segundo Steil (2021, p. 48) “é no jogo com o objeto artístico que o impulso lúdico se desenvolve”. Assim, por meio destas práticas, os alunos podem explorar a dança, percebendo não apenas a si mesmos, mas também seus corpos, os espaços e os outros. Quando essa conexão se estabelece, ocorre um enriquecimento estético por meio da dança.

Analisar o desenvolvimento da dança por meio deste documento normativo é essencial, pois ele confere legitimidade à prática da dança, impulsiona seu avanço e promove uma abordagem mais estruturada para seu ensino no ambiente educacional. Apesar da presença da dança na BNCC, muitas vezes seu ensino se limita à reprodução de movimentos elaborados pelo professor(a). No entanto, o documento aponta para o desenvolvimento de aulas que busquem provocar no aluno os exercícios de fruição, criação, reflexão, percepção

do corpo, além de habilidades motoras que a dança proporciona. Olhar o conteúdo de dança, na Educação Física, por esse viés é possibilitar seu desenvolvimento pela educação estética. Nesse sentido, a dança pode ser explorada como um jogo estético e cultural, conforme proposto por Schiller e discutido por Steil. Permitindo que os alunos não apenas experimentem a dança, mas também desenvolvam uma compreensão mais profunda de si mesmos, de seus corpos e do ambiente ao seu redor, resultando em um enriquecimento estético significativo.

Portanto, o estudo destaca a importância de integrar a educação estética na prática da dança dentro das aulas de Educação Física, visando à formação integral dos estudantes como cidadãos sensíveis e reflexivos. Além disso, ao ressaltar a relevância da educação estética, o trabalho pode inspirar práticas e reflexões pedagógicas mais inclusivas e criativas, capacitando os educadores a proporcionar experiências mais significativas e enriquecedoras.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. BRASIL.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.
- CELLARD, André. **A análise documental**. In.: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa. 2008.
- DUARTE, JR., JOÃO FRANCISCO. **O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível**. 5. Ed. Curitiba: Criar, 2001
- MARQUES, Isabel A. **Dançando na Escola**. 6.ed. Editora Cortez - SP. 2012.
- SCHILLER, Friedrich. **A educação estética do homem**: numa série de cartas. São Paulo: Iluminuras, 2017.
- STEIL, Isleide. **Educação estética e o corpo dançante na escola**. 2021. Tese (Doutorado) – Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2021.
- STEIL, Isleide; NEITZEL, Adair de Aguiar. **Por uma escola que dança**. Curitiba: CRV, 2019.
- URIARTE, Mônica Zewe; NEITZEL, Adair de Aguiar; KRAMES, Ilisabet Pradi. **Cultura, escola e educação criadora: diálogos sobre experiências estéticas na educação**. Itajaí: Editora da Univali; Florianópolis: Dois por Quatro Editora, 2017. p. 283-299.